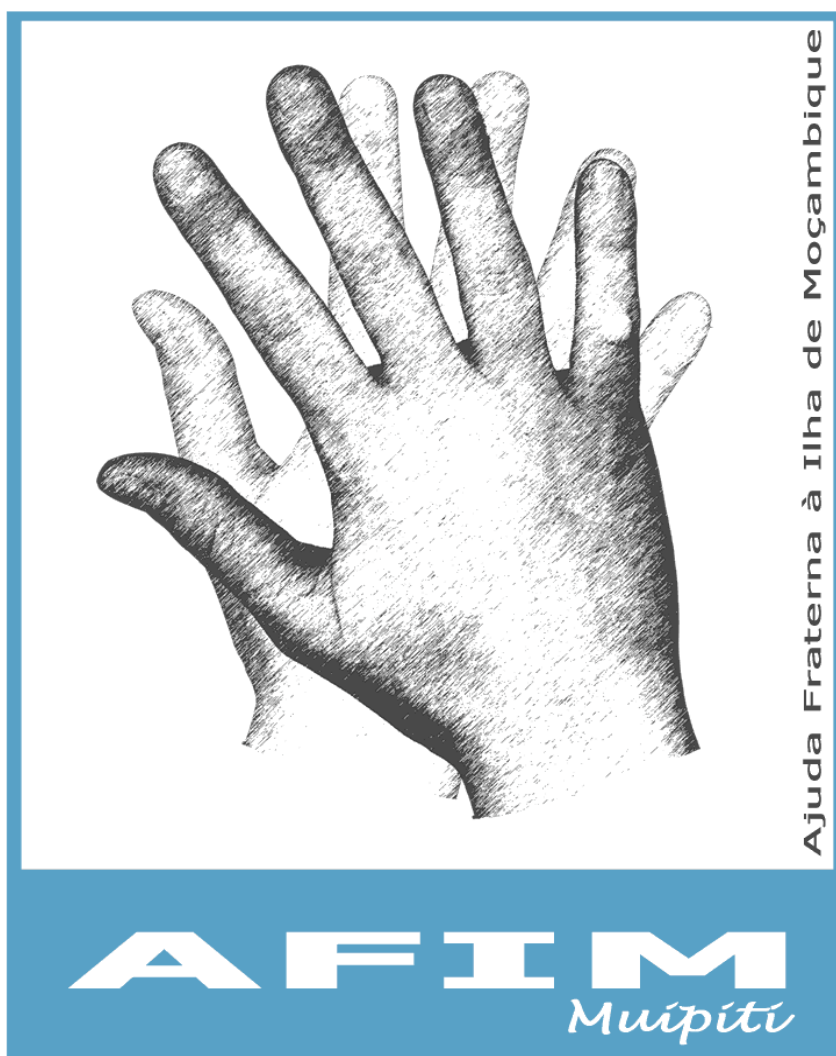




AFIM MUÍPITI  
*Associação de Ajuda Fraternal à Ilha de Moçambique*

# Relatório das Atividades do ano de 2014





## ÍNDICE

<b>ENQUADRAMENTO</b> .....	<b>3</b>
<b>I - ATIVIDADES NO SEIO DA AFIM</b> .....	<b>4</b>
<b>II - ATIVIDADES NA ILHA</b> .....	<b>4</b>
<b>III - ATIVIDADES DE ANGARIAÇÃO DE DONATIVOS</b> .....	<b>5</b>
<b>IV - EDUCAÇÃO</b>	
1. Escolinhas .....	<b>6</b>
2. Lar de São Francisco Xavier, Paróquia de Nossa Senhora da Purificação .....	<b>8</b>
3. Apoio Escolar Universitários .....	<b>8</b>
<b>V - SAÚDE</b>	
1. Projecto Cirurgias em Nacala/Monapo.....	<b>9</b>
<b>VI - MACHAMBAS</b> .....	<b>9</b>
<b>VII - APOIO SOCIAL</b>	
1. Fundo Social .....	<b>10</b>
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>RELATÓRIO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO 2014</b> .....	<b>13</b>



## ENQUADRAMENTO

**Imbuída pelo espírito da esperança, que não deixa baixar os braços às dificuldades do caminho, a AFIM cumpriu as atividades aprovadas no orçamento para 2014.**

Irmanados pela dor e inquietação que nos une a terras de Moçambique na demanda da erradicação da fome, continuamos de olhos postos nos que lá longe continuam a depositar a sua esperança na mão da AFIM que se estende até eles a partir de Portugal.

Continuamos a honrar o compromisso assumido pelo bondoso fundador da AFIM -Frei Teixeira, que, um dia, o ferro abrasador da fome cravou no seu peito o grito do sofrimento dos mais pobres e incendiou no seu coração a compaixão, levando-o a comprometer-se e a arrastar atrás de si aqueles que escutando-o não se deixam adormecer no conforto da ignorância das dores dos que nada têm a não ser a aceitação de mais um dia no horizonte de cada manhã.

A crise económica implantada no nosso País tem criado grandes dificuldades no apoio disponibilizado por aqueles que se têm irmanado à cruzada da AFIM. Neste momento, em cada bairro ou quarteirão; em cada família ou grupo de amigos, existe alguém a precisar de ajuda, seja ela para pagar a renda de casa, os consumos domésticos, a escola dos filhos ou até para obviar a fome.

Neste contexto de dor e sofrimento, quase generalizado, só o grande amor fraterno e espírito de solidariedade que une as fileiras da AFIM, permite continuar a estender os braços e abrir as mãos às crianças e indigentes que nada mais têm a não ser o que a generosidade dos corações dos benfeitores da AFIM lhes entregam, em terras do distrito da ilha de Moçambique.

A contenção de despesas obrigou que em 2014 a AFIM não deslocasse no verão a Moçambique, a sua equipa usual, constituída pelo fundador e pela presidente, todavia contando sempre com a generosidade voluntária do Professor Luis de Almeida, grande amigo da AFIM ao serviço dos pobres, foi possível enriquecer as actividades com a sua deslocação à Ilha de Moçambique e assegurar o acompanhamento dos projectos, no terreno, pelo período de duas semanas entre Junho e Julho.



A sustentabilidade dos projectos continua a ser assegurada através das receitas obtidas com as anuidades dos associados; donativos dos associados e demais benfeitores que sofrem no coração as dores dos mais desfavorecidos, não se permitindo viver na indiferença do egoísmo; donativos directos obtidos pelo caridoso Frei Teixeira nas missas que celebra, usando do apelo à solidariedade e caridade dos que o escutam e donativos obtidos nas festas de confraternização organizadas pela AFIM. Porque o compromisso que enfileira a AFIM não é o de bons homens mas antes o de gentis corações, que vivem a alegria de se deixarem irmanar na dor dos mais fracos, não deixando que a indiferença amoleça os seus corações, é possível à AFIM, sob a chama do espírito de amor que a inflama, continuar a sua cruzada na demanda fraterna da igualdade entre os homens e um mundo mais justo.

## **I - Atividades no seio da AFIM**

Em 2014, mantivemos o seio da AFIM sem alterações. O acompanhamento dos projectos em Moçambique continua a ser assegurado através das reuniões da direcção na sua sede; ali partilha-se toda a informação sobre o desenvolvimento das actividades na Ilha, e tomam-se as decisões para o apoio ao desenvolvimento dos projectos.

É, ainda no quadro desses mesmos trabalhos, que se tomam decisões sobre a organização de encontros de confraternização para angariação de fundos e sustentabilidade dos Projetos.

O desenvolvimento e acompanhamento dos projectos continua a ser realizado com o recurso às novas tecnologias da comunicação, que transformam o longe em perto e permitem através da internet ou de um simples telemóvel tomar conhecimento de uma qualquer urgência em Moçambique e dar uma solução imediata a partir de Portugal.

## **II - Atividades na Ilha**

O quadro de cooperação mantém-se.

A Congregação franciscana das "Irmãs Franciscanas de La Purissima", continua a ser um dos grandes pilares da AFIM na Ilha, através da grandeza do coração da irmã Antónia, que não poupa os seus 79 anos de idade a sacrifícios e trabalhos, para manter em funcionamento o projecto das escolinhas e o projecto das cirurgias na Saúde.



Em parceria com a irmã Antónia a AFIM continua a contar com a colaboração amiga do Padre Atanásio que vai acompanhando também o projecto das escolinhas e o Lar de S. Francisco Xavier.

Ao apoio e colaboração prestados pela irmã Antónia e pelo Padre Atanásio acresce o grande apoio prestado pelo coordenador das escolinhas - Zeferino, que assegura ser a ponte que faz a ligação entre os projectos, nomeadamente entre a direcção em Portugal e os projectos na Ilha.

Na igreja da N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Saúde, baluarte da AFIM na Ilha, contamos com a colaboração do Amade e do Marcelino que velam pela segurança da igreja e seus pertences, incluindo a viatura jipe; cuidando ainda da limpeza do interior e exterior da igreja e jardim, efectuando as reparações necessárias.

Em 2014, mantiveram-se em funcionamento as 9 Escolinhas; manteve-se o Apoio ao Lar de S. Francisco Xavier; bem como o apoio a um estudante universitário (jovem Leitinho); na Saúde, assegurou-se a continuidade do Projecto das Cirurgias entre Nacala e Monapo), e no auxílio aos "mais pobres dos pobres" manteve-se o apoio distribuído mensalmente pelo Padre Atanásio.

### **III - Atividades de angariação de donativos**

Na esteira dos anos anteriores, no mês de Julho, a AFIM convocou ao seu amor pelos pobres as igrejas de Achada, Sobreiro e Mafra, tendo o seu fundador - Frei Teixeira celebrado a eucaristia em cada uma delas e contagiado os corações dos que o ouviram.

Em Mafra, após a eucaristia, realizou-se um almoço de confraternização, com projecção de fotos e pequenos filmes, que permitiram dar a conhecer e acompanhar os Projetos implementados no distrito da Ilha de Moçambique, tendo-se aproveitado o encontro para promover a venda de alguns artigos tradicionais moçambicanos, tais como capulanas e batiques, permitindo desse modo dar a conhecer a cultura tradicional moçambicana e angariar apoios.

Conscientes que os tempos que se atravessam são difíceis, não perdemos a esperança no coração dos homens de boa vontade, pois reconhecem que a dor da fome é igual no irmão que está longe assim como no que está perto; a fome é flagelo que atinge essencialmente os mais frágeis e



vulneráveis- crianças e idosos, e na AFIM sentimo-nos convocados, pelo espírito da fraternidade em Deus, a ser mão que se abre para dar ao irmão pobre mais distante, permitindo que o sonho de um mundo mais fraterno e justo se realize num pedaço de terra distante no distrito da Ilha de Moçambique.

#### **IV - EDUCAÇÃO**

##### **1. Escolinhas**

A AFIM mantém em funcionamento 9 Escolinhas, distribuídas pelo interior do distrito da Ilha de Moçambique: Pepe, Namiroto, Gulamo, Gulamo-2 (Rotários de Évora), Muchelia, Ampite, Natemba, Napueia; Tocolo 3.

Ao critério de escolha dos locais onde as mesmas escolinhas foram erigidas presidiu a preocupação de chegar às comunidades mais distantes e desprotegidas, nomeadamente àquelas que nem conhecem a língua oficial moçambicana - o português.

Em algumas daquelas comunidades o mundo das crianças que nelas habitam é constituído pela meia dúzia de famílias que constituem a aldeia; crianças; galinhas; cabritos e um pequeno pedaço de chão com mandioca e meia dúzia de mangueiras e papaieiras.

Nas 9 Escolinhas acolhemos, em média, 500 a 600 crianças entre os 3 e os 6 anos de idade.

O quadro de funcionamento das atividades mantém-se igual ao dos anos anteriores, com um professor em cada escolinha e no horário das 8h00 às 11h00. A função do professor é ensinar o português, as primeiras letras, os primeiros números e ensinar as primeiras noções sobre o meio ambiente.

Em cada escolinha, a meio da manhã, a mamã cozinheira confeciona e distribui, com o professor, a papinha diária de farinha e açúcar a cada uma das crianças, garantindo deste modo que pelo menos cada uma delas tenha uma refeição naquele dia.

O programa educacional continua a ser coordenado pelo Zeferino, que desempenha as funções de coordenador das escolinhas; que as visita diariamente e controla a assiduidade dos professores e crianças; tomando



nota do que está menos bem, para apresentar no relatório que é discutido nas reuniões mensais com todos os professores. Estas reuniões procuram uniformizar o programa escolar que é ministrado em todas as escolinhas.

Em Agosto, quando a equipa da AFIM viaja até à Ilha, são realizadas reuniões com o coordenador e os professores, e discutem-se as questões de maior interesse suscitadas pelos relatórios mensais apresentados.

Em 2014 continuou-se a pagar aos colaboradores do Projecto - professores e cozinheiras, os subsídios mensais de 1.000 meticais ( 25,00 euros)e 450 meticais ( 11,25 euros); o Zeferino recebe o subsidio mensal de 1.300 meticais ( 32,50 euros)e ainda um pequeno subsidio para a gasolina da moto; documentos de licenciamento e telemóvel.

As escolinhas funcionam de Fevereiro a Outubro de cada ano, 5 dias por semana, de 2ª a 6ª feira, no período da manhã entre as 8h00 e as 11h00.

O programa de ensino e regras de funcionamento são iguais em todas as escolinhas.

Na esteira de anos anteriores, durante a estadia do professor Luis Almeida na Ilha, entre Junho e Julho, este aproveitou para reunir com os professores e fortalecer os objetivos da AFIM com os mesmos. Visitou as escolinhas, fez o levantamento e orientou os trabalhos de reparação necessárias nas escolinhas e na igreja de Nª Srª da Saúde, sede da AFIM na Ilha; promoveu encontros com os professores para reforçar o programa escolar, visando sobretudo o bom acolhimento e ensino das crianças em cada uma das escolinhas.

Em Outubro, no fim do ano escolar, em resposta ao pedido dos professores e dos colaboradores da Igreja de Nª Srª da Saúde, a AFIM, diligenciou o pagamento dos subsídios a pagar em Novembro e Dezembro com os subsídios do mês de Outubro, a fim de permitir que os nossos colaboradores pudessem durante as férias reparar as suas casas e desse modo criarem condições mais dignas para se acolherem e às suas famílias; e enfrentarem as chuvas de verão.

A exemplo do ano anterior, as férias foram aproveitadas também para os professores, conjuntamente, realizarem em cada uma das escolinhas os arranjos e limpeza necessários ao reinicio d ano escolar em Fevereiro do ano seguinte - 2015.



## **2. Lar de S. Francisco Xavier (S.F.X.), Paróquia de Nossa Senhora da Purificação**

Tendo sempre presente o pedido feito pelo bondoso Padre Lopes ao Padre Teixeira: - "Frei, não se esqueça nunca do Lar "; e a história comum da AFIM com o Lar de S. Francisco Xavier realizada, inicialmente, através das "bolsas de estudo" doadas pelos corações generosos dos benfeitores que se deixaram apaixonar pelos apelos do Padre Teixeira, em Portugal, distribuídas pelo nosso bondoso Frei aos jovens estudantes do então -"Lar do Padre Lopes", a AFIM fiel à doce memória do bondoso Padre Lopes, falecido em 2013, honra-lhe homenagem continuando a apoiar a sua "Obra", apostando na formação e educação dos jovens que encontram no Lar as condições de acolhimento - teto, cama e mesa, bem como a formação e educação necessárias a aspirarem ser os construtores de um futuro mais justo e melhor, no Moçambique de amanhã.

O Lar S.F.X. acolhe jovens cristãos e muçulmanos. As receitas do seu orçamento são constituídas, pelas anuidades pagas pelas famílias dos alunos e maioritariamente pela verba atribuída pela AFIM, que em 2014 ascendeu a 3.600,00 euros, ficando aquém da verba aprovada, em virtude do padre Atanásio se ter ausentado para Itália em Março e só ter regressado em Outubro.

As mensalidades do Lar continuam a ser de 3.000 meticais por ano, o equivalente a 83,00 euros, mas poucas são as famílias que conseguem garantir o pagamento total da anuidade dos jovens filhos.

Anualmente, durante a época escolar de Fevereiro a Outubro, o Lar recebe entre 25 a 30 rapazes, com idades compreendidas entre os 12 e 20 anos.

## **3. Apoio Escolar Universitários**

O jovem Afito João terminou a sua licenciatura em Direito.

Continuamos a apoiar o jovem Leitinho, agora a frequentar o 5º ano da Licenciatura de Sociologia, na Universidade Pedagógica de Nampula.





## V - SAÚDE

### 1. Projecto Cirurgias em Nacala/Monapo

O Projecto de Cirurgias, tantos anos implementado, em estrita colaboração com os militares portugueses em comissão de serviço em Nacala, é liderado desde o encerramento da Delegação da Cooperação Militar Portuguesa em 2013, pela sempre caridosa Irmã Antónia que, assume o Projecto sozinha, sem olhar ao seu próprio sacrifício.

Por vicissitudes da doença da irmã Antónia e limitações profissionais do técnico Wally, o projecto em 2014 foi pouco expansionista e acabou por se fixar na verba de 500,00€.

## VI - MACHAMBAS

Tomamos conhecimento através do professor Luis Almeida e do nosso coordenador Zeferino, que as terras onde exploravam as machambas foram expropriadas pelos herdeiros do antigo proprietário João Fereira dos Santos, aguardando aqueles que lhes seja atribuída alguma indemnização pelo labor que tiveram com o arranque do sisal que minava por aquelas terras conjuntamente com o matagal de capim.



## VII - APOIO SOCIAL

### 1. Fundo Social

Em 2014, manteve-se o quadro de apoio a indigentes, idosos e inválidos, impedidos, pela doença ou pela idade, de proverem à sua própria sobrevivência.

Este projecto continua a ser possível realizar mercê da generosa colaboração do Padre Atanásio, a quem a AFIM continua a confiar um Fundo que lhe permite entregar mensalmente 400,00 meticais (11,00 euros) a cada um dos "apoiados" indicados e identificados pela AFIM.

#### Em 2014 o Fundo abrangeu:

- Mamã Ancha (leprosa)
- Abacar Amisse (leproso)
- Tia Conceição (colona portuguesa idosa)
- Salimo (joelhos de água)
- Mariamo (doente que vive no bairro Estée, junto à Igreja da Saúde)
- Tia Isabel (idosa do continente emigrante de São Tomé)
- Tia Manuela



## CONCLUSÃO

Concluimos como no ano anterior: a AFIM pode não mudar a vida de todos os que "toca", mas muda a vida de todos aqueles que querem mudar a sua vida e aproveitam o apoio que lhes é dado pela mão amiga que se lhes estende desde Portugal.

Os noticiários diários dão-nos, cada vez mais, a conhecer uma humanidade doente; uma humanidade que perdeu o rumo; que vive no egoísmo próprio do salve-se quem puder; em busca da felicidade que não quer ser incomodada pelas dores do mundo, nomeadamente pela dureza da vida dos que não têm pão.

Na AFIM temos consciência que somos uma gota de água no oceano da humanidade mas, tal como a gota de água não deixa de ser oceano, também nós fazemos parte desta humanidade doente, que acreditamos encerra em si mesma a cura para a sua doença, e para tanto basta olhar e ver; ouvir e escutar as dores e sofrimentos dos irmãos desvalidos, cá e lá do outro lado dos oceanos.

Não queremos sofrer do egoísmo da indiferença; não queremos ser felizes fingindo que está tudo bem. Vivemos conscientes da responsabilidade que pesa sobre cada um de nós. Não desistimos de acreditar que é possível o mundo ser um lugar melhor para todos os homens; bastará para tanto abandonarmos as nossas zonas de conforto e deixarmos que os nossos corações se incomodem e inquietem com as dores do próximo, mais ainda quando esse próximo são as crianças e os idosos mais sofridos e incompreendidos.

Em 2014 deixamos que os nossos corações se inquietassem com os que não têm pão nem esperança numa vida melhor, e abraçamos com o empenho possível a continuidade do apoio aos projectos, que são testemunho de que caminhamos irmanados às crianças, idosos e doentes que vivem de olhos postos no dia seguinte com a confiança que em Portugal vivem irmãos que não



AFIM MÚTIPITI  
*Associação de Ajuda Fraternal à Ilha de Moçambique*

---

os não esquecem nem dão tréguas ao coração, travando o bom combate dos que sabem que - Somos todos irmãos!

Nunca é longo demais o caminho quando acreditamos que a nossa mão amiga é ponte de Amor Fraternal entre os que dão o pão e os que o recebem.

A todos os companheiros de jornada que unem as suas mãos às nossas no propósito de fazerem da AFIM ponte de amor fraternal entre os homens, a nossa imensa gratidão.

BEM HAJAM